

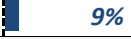


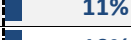

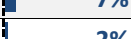




IPCA: Alimentos e Bebidas (A&B) - Setembro/2011
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)				Contribuição para formação do IPCA (Em p.p.)		
	no mês			em 12 meses	ago/11	set/11	
	set/10	ago/11	set/11		Absoluta	Absoluta	Relativa
Alimentação e bebidas	1,08	0,72	0,64	9,93	0,17	0,15	 28%
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,40	0,74	0,68	9,05	0,11	0,10	 19%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,49	0,68	0,56	11,55	0,06	0,05	 9%
Transportes	0,13	(0,11)	0,78	6,36	(0,02)	0,15	 28%
Habituação	0,40	0,32	0,71	6,75	0,04	0,09	 18%
Despesas pessoais	0,34	0,50	0,53	8,79	0,05	0,06	 11%
Vestuário	0,45	0,67	0,80	9,74	0,05	0,06	 10%
Saúde e cuidados pessoais	0,36	0,43	0,34	6,01	0,05	0,04	 7%
Educação	0,08	0,17	0,14	8,05	0,01	0,01	 2%
Comunicação	0,04	(0,06)	(0,04)	1,70	(0,00)	(0,00)	0%
Artigos de residência	0,46	0,57	(0,36)	1,38	0,02	(0,01)	 -3%
Índice geral	0,45	0,37	0,53	7,31	0,37	0,53	100%

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) manteve sua trajetória de alta e apresentou variação de 0,53% em setembro, superando em 0,16 ponto percentual a de ago/11, e ficou acima dos 0,45% observado no mesmo mês do ano anterior. Entre Janeiro e Setembro de 2011 já acumula 4,97%, acima dos 3,60% relativos a igual período de 2010. Ao observar os últimos 12 meses, o índice situou-se em 7,31%, o mais alto desde junho de 2005 (7,27%) e, portanto, acima dos 7,23% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. "Alimentação e bebidas" e "Transportes" foram os setores que mais contribuíram para a formação do IPCA no mês, com 56%.

» Alimentação e bebidas

"Alimentação e bebidas" desacelerou 0,08 ponto percentual entre agosto e setembro de 2011, registrando variação de 0,64% no mês, contribuindo com 28% para o índice geral. No ano a variação acumulada é de 4,17%, abaixo do índice apresentado em igual período do ano anterior, de 4,61%. Observando os últimos doze meses, o índice situou-se em 9,93%.

» Alimentação no domicílio

Os preços da "Alimentação no domicílio" aumentaram 0,68%, causando um impacto de 19% no IPCA geral e 68% em "Alimentação e bebidas" do mês. No ano, acumula uma variação de 2,57%, inferior aos 4,13% de set/10. Considerando os últimos 12 meses, o índice acumulado foi de 9,05%.

» Destaques no mês

Os produtos que mais contribuíram para o aumento dos preços da "Alimentação no domicílio" no mês foram: Leite pasteurizado (27%), Açúcares (21%) e os feijões (12%). Destacadamente o que explica a desaceleração dos alimentos em set/11 em relação ao mês anterior, é o menor crescimento de preços das carnes (de 1,84% em agosto para 0,99%), frutas (de 3,07% para 1,45%) e do pão francês (de 0,63% para 0,57%), itens com peso relativo importante para a formação da cesta de alimentos do IPCA.